

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro,
realizada em 25 de outubro de 2018**

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, no Edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo e os vereadores, Adelino da Silva Cunha, Paulo Alexandre Vieira e Sousa, Ana Genoveva da Silva Araújo e Luís António de Sousa Teixeira. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas. ----

Procedeu-se de imediato à leitura da ata da reunião anterior que, colocada a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

No período “antes da ordem do dia” o senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento aos senhores vereadores das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal, bem como à entrega da documentação solicitada pelo senhor vereador, Dr. Paulo Sousa, na reunião anterior, nomeadamente, a listagem dos pagamentos efetuados entre 1 de janeiro e 12 de outubro, do corrente ano. -----

De seguida o senhor Presidente informou que decorrerão nos próximos dias 26, 27 e 28 de outubro, no Museu de Vilarinho da Furna, as IV Jornadas Técnicas sobre os Carvalhos, uma iniciativa da ATAHCA e dos compartes do Campo do Gerês, com o apoio do Município. -----

Prosseguindo, informou que a partir do próximo dia 29 de outubro o Município assegurará o funcionamento do Balcão dos CTT na Vila de Terras de Bouro, assegurando, assim, os serviços fundamentais, prestados por aquela empresa à população, nomeadamente os pensionistas, evitando assim a extinção deste serviço. -----

Desde a última reunião, prosseguiram as sessões de esclarecimento sobre a revisão do PDM, neste caso, nas freguesias de Chorense e Monte, Chamoim e Vilar e Carvalheira. No próximo dia 26 decorrerão nas freguesias de Covide e do Campo do Gerês, disse. --

Continuando o senhor Presidente informou que no passado dia 20 decorreram as celebrações do dia do Município, bem como, a homenagem a título póstumo, ao senhor Dr. José António de Araújo. Esta homenagem, disse, consistiu na atribuição da Medalha de Honra Municipal, bem como, a alteração toponímica da Praça de Espetáculos que passou a denominar-se Praça Dr. José António de Araújo. Futuramente, prosseguiu o senhor Presidente, quando se verificarem intervenções naquela Praça, é intenção do executivo colocar um busto do Sr. Dr. José António de Araújo. Por fim, o senhor Presidente explanou os custos daquelas comemorações que totalizaram o valor de 3.316,89 euros. -----

Concluindo o senhor Presidente informou que a Caixa de Crédito Agrícola irá retirar o terminal de Multibanco da Vila do Gerês. Paralelamente, foi estabelecido contacto com o Montepio que se encontra a expandir a sua rede de balcões com uma nova filosofia –

Balcões *Low Cost* – para se instalar na Vila do Gerês. Aquela entidade está a analisar a possibilidade e futuramente comunicará a decisão ao Município. -----

De seguida o senhor presidente questionou se algum dos senhores vereadores desejava usar da palavra. -----

Tomou a palavra o senhor vereador, Dr. Paulo Sousa, para, relativamente ao Orçamento Municipal para o ano de 2019, referir que a oposição não teve a oportunidade de participar. -----

Retomando a palavra o senhor Presidente afirmou que na reunião de 27 de setembro, solicitou contributos aos senhores vereadores e que tal facto está patente na ata daquela reunião. -----

Usou novamente da palavra o senhor Dr. Paulo Sousa para referir que a fatura orçamental atingiu os 13 milhões de euros quando historicamente se situa na ordem dos 10 milhões e que resulta essencialmente da previsão das transferências de capital que posteriormente não se executam, como sucede no corrente ano, em que até junho tinham sido executados pouco mais de 400 mil euros para uma estimativa de cerca de 2.500.000,00 €. Trata-se de um plano que não traz nada de novo, disse, e que este executivo goza da capacidade de endividamento que o Município possui. O problema será daqui a 4, 8 ou 12 anos, quando se tiver que pagar os empréstimos que este executivo vai contratar. -----

Concluiu, afirmando, que os documentos previsionais, incorporam uma série de ideias que não estão materializadas em projeto. -----

Usou da palavra o senhor vereador, Dr. Luís Teixeira, para afirmar relativamente ao Orçamento Municipal, que o anterior executivo herdou alguma dívida bancária e que a reduziu significativamente, beneficiando este executivo da atual capacidade de endividamento e dos projetos comunitários aprovados pelo anterior executivo municipal, a saber: -----

Raia Termal – Vila do Gerês com um investimento total de 388.500,00 €;-----

Património Natural: Ecovia do Homem – 350.000,00 €;-----

Modernização do Município: Gerês WIFI – Internet para todos – 50.000,00 €;-----

Plano de valorização do PNPG: Promoção do território (Portas PNPG) – 307.374,00 €;-

Linha de apoio à valorização turística do interior: Ecovia do Homem (2.ª fase) – 466.943,00 € -----

Requalificação de Infraestruturas Escolares: EB 2,3 de Rio Caldo e EB 1/JI do Gerês – 637.500,00;-----

Peneda-Gerês CompetiTUR: Competitividade das PME na Peneda-Gerês (ADERE-PG) – 33.500,00 €;-----

Património Natural: Gnómon – Escolas da Biosfera (PNPG/ADERE-PG) – 62.380,00 €;

Valorização e promoção de trilhos no PNPG (ADERE-PG) – 70.000,00 €; -----

Gerês/Xurês Dinâmico (ADERE-PA) - 90.000,00€. -----

Relativamente à homenagem ao senhor Dr. José Araújo, o senhor vereador proferiu a seguinte declaração: -----

“Quero felicitar a iniciativa e homenagem (póstuma) ao Dr. José Araújo como figura ímpar do nosso concelho. -----

Julgo que foi uma homenagem simples mas organizada e com todo o significado. -----

Todos os elementos da mesa, convidados, presentes para falar sobre o Dr. José António de Araújo deram o seu contributo para melhor ficarmos a saber quem foi essa ilustre figura. -----

Pena foi que esta homenagem, que volto a dizer, felicito a organização, fosse manchada por algumas palavras proferidas na intervenção do Dr. António Afonso que, na minha opinião, se revelaram descontextualizadas e porventura carregadas de alguma indigestão temporal. -----

Nessas palavras, proferidas pelo Dr. António Afonso, em vez de se transmitir quem era o Sr. Dr. José Araújo, eu recordei que é o Dr. António Afonso e quem não é, certamente, o Sr. Dr. José Araújo. -----

O Sr. Dr. José Araújo, que merecidamente homenageamos não era do partido A, B ou C, era o Grande Homem do nosso concelho, era o nosso Dr. José Araújo. -----

Não basta conhecer a pessoa. A verdadeira homenagem que se pode fazer é senti-la e, quanto a mim, não duvido do sentimento que nutria pelo Sr. Dr. José Araújo e, por isso, tenho afirmado e reafirmo que foi o Presidente da Câmara que, até hoje, melhor me tratou e me soube respeitar e quem, eu próprio, mais respeito. Resumindo, o Dr. António Afonso propôs a homenagem porque o conhecia, eu propus a homenagem porque o sentia. -----

O Dr. José Araújo tinha uma frase que referia com frequência e que não foi evocada nas diversas intervenções e que era: «Nós não as acertamos todas!» -----

No início eu disse que esta cerimónia de homenagem ficou manchada por algumas palavras da intervenção do Dr. António Afonso, mas corrijo, porque essas palavras não chegaram ao céu, lá onde sinto o Sr. Dr. José Araújo, e se lá chegaram, vendo bem, ele próprio, como sempre, perdoou!” -----

Retomando a palavra, o senhor Presidente referiu que sobre a existência de obras ou ideias novas, em primeiro lugar é necessário “arrumar a casa”, e cuidar do património municipal. É neste sentido, prosseguiu que se pretende recuperar diversos edifícios municipais que se encontram bastante degradados, como são o exemplo o Centro do Garrano, o Centro Cultural, entre outros. Relativamente ao Centro do Garrano informou que o Município já retomou a posse plena daquelas instalações tendo celebrado, para tal, acordo com a Gerês Equi’ desafios, que não representou qualquer encargo para as partes. -----

Seguidamente referiu-se à necessidade de se maximizar o aproveitamento dos fundos comunitários, acrescentando que até final do ano, ainda serão submetidas diversas candidaturas àqueles fundos, como sejam: -----

A Requalificação e Promoção da Geira, cujo objetivo passa por retomar o processo de candidatura a património da Unesco, tendo já sido estabelecido contacto com a Universidade do Minho; -----

A requalificação do Campo de Futebol Municipal, com a elaboração de uma candidatura ao programa BEM; -----

A requalificação do espaço exterior ao Centro Interpretativo da Serra Amarela, no Campo do Gerês, bem como a pintura do exterior. Este espaço encontra-se cedido, por 10 anos, à Freguesia do Campo do Gerês, sendo que, segundo se conhece não esteve aberto durante o presente ano; -----

Criação de zonas de lazer em diversas localidades como por exemplo, em Vilar, na Balança, em Rio Caldo, em Valdosende e em Souto. Neste caso falta validar o local que está dependente da localização da ETAR. Sobre o tema da ETAR, o senhor Presidente informou que, no dia 26 do corrente mês, haverá nova reunião com a Águas do Norte; -

No que diz respeito a Rio Caldo está identificado o local, na Cachoeira, no entanto carece de reunião com a EDP para verificar as quotas da barragem. No caso de Valdosende, já se visitaram diversos locais com o senhor Presidente da Junta, ficando este de, em conjunto com os Baldios, de indicar o local mais adequado; -----

A segunda fase da rede pedonal entre Rio Caldo e Vilar da Veiga, estando agendada para o dia 7 de novembro uma reunião com a EDP para a realocação dos postes de iluminação pública que interferem com o traçado do passeio. A segunda fase da rede pedonal terminará na rotunda da Assureira; -----

O projeto intermunicipal da Zona de lazer no Rio Homem, em Moimenta e Valdreu, Vila Verde, projeto que será elaborado em conjunto com o Município de Vila Verde; -----

O Terras de Enduro BTT, projeto através do qual se pretende criar condições para os praticantes desta modalidade, como sejam, um edifício para a montagem e limpeza das bicicletas, bem como, melhorar e promover as diversas pistas existentes no concelho; --

O Centro Literário do Gerês, a reabilitação do Bairro da EDP, em Valdosende, as diversas intervenções ao nível da eficiência energética dos edifícios municipais, ou o canil municipal, do qual apresentou o projeto de arquitetura, e que pretende fazer face aos problemas que a nova legislação tem trazido a todos os municípios. Referiu ainda que se encontra em estudo, ao nível da CIM do Cávado, a construção de um canil intermunicipal, do qual o município usufruirá a correspondente taxa de participação na CIM. -----

Retomou a palavra o senhor Dr. Luís Teixeira para concordar que a nova legislação sobre os canídeos é de facto um problema para os Municípios, acrescentando que o Município de Terras de Bouro tem uma propensão histórica para local de abandono de animais. ---

De seguida o senhor vereador afirmou que, em tempos, participou numa reunião na Braval, onde foi proposta a criação de um canil intermunicipal nas instalações daquela empresa, desconhecendo se o processo avançou. -----

Usou, novamente da palavra o senhor Presidente, para afirmar que o projeto não avançou porque os membros da Braval não coincidem com os da CIM e que a própria localização daquela entidade fica fora da área de abrangência do CIM do Cávado. Prosseguindo, o

senhor Presidente afirmou que o problema dos canídeos é tão grave que os canis a quem a Câmara Municipal recorria já não aceitam mais animais. -----

Ao nível do recurso a empréstimos bancários o senhor Presidente informou que não existem fundos comunitários para intervenção em estradas, para a aquisição de imóveis, no caso do armazém municipal, ou para a aquisição de viaturas, pelo que é inevitável o recurso à banca tradicional. No entanto, prosseguiu o senhor presidente, se entretanto abrirem candidaturas para estes investimentos, ou em sede de overbooking, o Município estará preparado para se candidatar. -----

Relativamente às novas ideias o senhor Presidente voltou a afirmar que considera mais importante, em primeiro lugar, corrigir o que está mal. -----

Retomou a palavra o senhor Dr. Paulo Sousa para afirmar que teve o prazer de homenagear, pessoalmente, o senhor Dr. José Araújo, em vida, lamentando que a homenagem do Município tenha sido a título póstumo. No entanto, prosseguiu, elogiou a cerimónia ocorrida no passado dia 20, afirmando que a organização “*esteve muito bem*”.

Lamentou, também, que o atual executivo, ainda tenha obras do passado a pesar no orçamento, como por exemplo o Centro do Garrano. Referiu ainda que o saneamento se encontra ignorado na proposta de orçamento para o ano de 2019.-----

Retomando a palavra o senhor Presidente afirmou que as questões do saneamento e do abastecimento de águas não se encontram esquecidas, pois encontra-se em fase final o estudo das respetivas redes que fornecerá a informação das necessidades de investimento municipal. Acresce que no âmbito do saneamento, nomeadamente, no Vale do Cávado, se terá que aguardar pela definição do traçado da rede em alta pela Águas do Norte. Por outro lado, o Município encontra-se a executar diversos ramais por administração direta.

Sobre a homenagem ao senhor Dr. José Araújo, o senhor Dr. Adelino Cunha, usando da palavra, afirmou que em 2003, o senhor Dr. António Afonso tentou que se fizesse uma homenagem, mas como não havia consenso, tal não aconteceu. -----

Sendo doze horas e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----